Uma política nacional de ATHIS?

POR NADIA SOMEKH

¶ A LEI DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA em Habitação de Interesse Social, que completa 15 anos em 2023, teve um impulso importante pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo ao definir a destinação de dois por cento de seu orçamento, no mínimo, para projetos de Arquitetura em ATHIS.

Na gestão 2021/2023 um passo importante transformou em marca a priorização dessa questão. Das 25 milhões de moradias precárias, calculadas pela Fundação João Pinheiro, sabemos que 14,2 milhões têm problemas edilícios (como cobertura e pisos inadequados ou paredes com trincas), causadoras de insalubridade, e dessas, segundo o IBGE, 1,6 milhão não têm banheiros, expondo mais de 5 milhões de moradores a doenças recorrentes.

Entendemos que as preocupações com a saúde pública e os crescentes problemas ambientais são questões que se entrelaçam e impactam a vida nas cidades brasileiras.

A partir de 2021, com os impactos da pandemia de Covid-19 e dos desastres ambientais nas cidades e, principalmente, nos territórios vulneráveis, o CAU inicia uma campanha unificada por uma nova proposta de valorização profissional com foco na ATHIS, o programa Mais Arquitetos. Desde então, o CAU Brasil vem promovendo uma ampla divulgação da Lei Federal nº 11.888/2008 junto à população e o poder público, visando difundir experiências exitosas em todo país e a importância da moradia digna para a saúde pública.

O "Manifesto em Defesa de Moradia Digna Para Todos — Um projeto para o CAU e para o Brasil", lançado durante o Congresso Mundial de Arquitetos da UIA em 2021, sintetiza as intenções do CAU para a garantia de cidades mais resilientes, inclusivas, saudáveis e seguras. Estas intenções foram fortemente debatidas durante a Semana do Urbanismo do CAU Brasil, ocorrida em novembro de 2021, e que teve como tema a "Cidade Resiliente".

As cidades brasileiras vivenciam com frequência os mais diversos desastres ambientais por consequência direta da falta de planejamento urbano e da incompatibilidade entre a ocupação nas cidades e as pré-condições ambientais.

Nos últimos 20 anos, foram inúmeros os desastres ambientais de enorme proporção enfrentados no Brasil, desde rompimento de barragens a afundamento de solo urbano, inundações e deslizamentos.

É papel do CAU Brasil, ao proteger a sociedade, promover uma articulação entre as unidades da federação em prol de cidades melhores, sempre estimulando ações que favoreçam o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sobrevivência e saúde das cidades brasileiras.

Em 2022, por exemplo, foi lançado um edital para patrocinar projetos na modalidade "Apoio à Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social", com foco em ações de prevenção e mitigação de riscos climáticos e recuperação de áreas degradadas por desastres ambientais a partir da ATHIS, da regularização fundiária e da promoção da Habitação de Interesse Social, em locais de vulnerabilidade social que tenham sido atingidos entre 2018 e 2022. Foram destinados R$ 1,5 milhão para os oito projetos selecionados.

Em julho último, a Carta da III Semana de Habitação, realizada em Aracaju/SE, comemorando os 15 anos da Lei de ATHIS, indicou nove diretrizes para sua efetivação em todo território nacional. Uma delas é a formulação de um Programa Interministerial de melhorias habitacionais e Assistência Técnica gratuita seguindo exemplo de estruturação programática desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo CAU Brasil.

Já investimos mais de R$ 23 milhões em várias ações importantes, e hoje temos consciência de que uma mobilização ampla é necessária para garantir que as ações previstas no novo programa Minha Casa Minha Vida atendam às reais necessidades do povo brasileiro. Por isso defendemos uma política nacional visando dar escala e a devida dimensão que a realidade brasileira requer. ×

NADIA SOMEKH
PRESIDENTE DO CAU BRASIL